



---

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

---

REFERENCIAL COMUM PARA O AGRUPAMENTO

4º ANO

Os princípios da avaliação (formativa e sumativa) em ambiente digital e na modalidade de ensino à distância são iguais aos da avaliação (formativa e sumativa) em regime presencial.

No processo de avaliação interna dos alunos, independentemente do ambiente em ocorra (apenas presencial, presencial e à distância ou apenas à distância) considera-se essencial que a avaliação se centre em ajudar os alunos a aprender mais e melhor, dando-lhes um feedback de qualidade, permitindo quer aos alunos quer aos professores regularem a aprendizagem e o ensino. Deste modo, destacam-se como principais características do processo avaliativo:

- **o fornecimento de feedback efetivo aos alunos;**
- **o envolvimento ativo dos alunos na sua própria aprendizagem;**
- **a adaptação do ensino, de forma a considerar os resultados da avaliação;**
- **o reconhecimento da profunda influência que a avaliação tem na motivação e na auto-estima dos alunos, o que condiciona a aprendizagem de forma crucial;**
- **a necessidade de os alunos serem capazes de se auto-avaliarem e compreenderem o que e como podem melhorar.**

Assim, relativamente à avaliação interna dos alunos, importa ter presente os princípios e as finalidades da avaliação, sem prejuízo dos demais aspetos sobre o processo avaliativo, tais como: coerência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e as competências desenvolvidas, de acordo com os contextos em que ocorrem; utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos; reforço das dinâmicas de avaliação das aprendizagens que permitam um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos; valorização da evolução dos desempenhos do aluno e do compromisso com o seu percurso educativo e primazia da avaliação formativa, com valorização dos processos de autoavaliação regulada e da sua articulação com os

momentos de avaliação sumativa e diversificação dos intervenientes no processo de avaliação

Ao nível da assiduidade e suas repercussões no contexto da aprendizagem, há que ter em conta o seguinte:

Aos alunos em E@D aplica-se o disposto no Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário e demais normativos em vigor, bem como no regulamento interno do Agrupamento.

Os alunos estão obrigados ao dever de assiduidade nas sessões síncronas e ao cumprimento das atividades propostas para as sessões assíncronas.

Nos casos em que, por motivos devidamente justificados, o aluno se encontre impossibilitado de participar nas sessões síncronas, pode o professor facilitar o acesso ao seu conteúdo em por e-mail, telefone ou correio.

Compete aos professores recolher evidências da participação dos alunos, tendo em conta as estratégias, os recursos e as ferramentas utilizadas pela escola e por cada aluno.

Compete aos professores elaborar um registo semanal dos conteúdos ministrados, das sessões síncronas e assíncronas realizadas e de outros trabalhos desenvolvidos pelos alunos



A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades definidas para cada ciclo de ensino.

Domínios da avaliação – (de acordo com o ponto 2 e 3, art.º 18º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto)

- 1 *“Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.*
- 2 *“Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.”*

### **Menções Qualitativas a Atribuir**

A menção a atribuir a cada área disciplinar/disciplina, no final de cada período letivo, deve refletir os domínios transversais e essenciais que fazem parte dos conteúdos programáticos e das metas curriculares. No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva em todas as áreas curriculares. As menções qualitativas a utilizar no 1º Ciclo são as seguintes:

<b>Percentagem</b>	<b>Expressão qualitativa</b>
<b>0% a 49%</b>	Insuficiente
<b>50% a 69%</b>	Suficiente
<b>70% a 89%</b>	Bom
<b>90% a 100%</b>	Muito Bom

## Critérios de Avaliação

### Referencial Comum à disciplina de Português 4º Ano

#### Ensino Básico

Dimensões	Valor ação	Áreas/Domínios de Avaliação e sua Cotação	Aprendizagens Específicas	Descritores Operacionais	Instrumentos de Avaliação	Observações
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	<b>75%</b>	Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom - 65%	<p>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</p> <p>Produzir um discurso oral com correção Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto.</p> <p>Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</p> <p>Monitorizar a compreensão.</p> <p>Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos.</p> <p>Desenvolver o conhecimento da ortografia.</p> <p>Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.</p> <p>Planificar a escrita de textos.</p> <p>Redigir corretamente.</p> <p>Escrever textos narrativos.</p> <p>Escrever textos informativos.</p> <p>Escrever textos dialogais.</p> <p>Escrever textos diversos.</p> <p>Rever textos escritos.</p> <p>Explicitar aspetos fundamentais da fonologia do</p>	<p>Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.</p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>a, b, c</b></p>	<p>- Fichas de avaliação de conhecimentos;</p> <p>- Em determinadas disciplinas poderão ser realizados testes intermédios ao longo do ano letivo.</p> <p>- Provas Finais de cada ciclo de escolaridade;</p> <p>- Trabalhos do aluno;</p> <p>- Todos os restantes que o professor da turma (NOTAS: <b>1</b>) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos individuais e de grupo; Fichas formativas; Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portefólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.)</p>	

			português. Conhecer propriedades das palavras. Analisar e estruturar unidades sintáticas Compreender formas de organização do léxico			
		Conhecimentos – 10%	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação.			
<b>Valores</b>	25%	Definidos pelo Agrupamento	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio EF	Grelhas de Observação	Estão num anexo

**Critérios de Avaliação**  
**Referencial Comum à disciplina de Matemática 4º Ano**  
**Ensino Básico**

Dimensões	Valor ação	Áreas/Domínios de Avaliação e sua Cotação	Aprendizagens Específicas	Descritores Operacionais	Instrumentos de Avaliação	Observações
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	<b>75%</b>	Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom - 65%	<b>Números naturais - Contar</b> Divisão inteira - Efetuar divisões inteiras. Resolver problemas. Números racionais não negativos – Simplificar frações Números racionais não negativos – Multiplicar e dividir números racionais não negativos <b>Números racionais não negativos - Representar números racionais por dízimas</b> Localização e orientação no espaço - Situar-se e situar objetos no espaço Figuras geométricas – Identificar e comparar ângulos Figuras geométricas – Reconhecer propriedades geométricas Medida - Medir comprimentos e áreas Medir volumes e capacidades Resolver problemas	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.	- Fichas de avaliação de conhecimentos; - Em determinadas disciplinas poderão ser realizados testes intermédios ao longo do ano letivo. - Provas Finais de cada ciclo de escolaridade; - Trabalhos do aluno; - Todos os restantes que o professor da turma (NOTAS: <b>1</b> ) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos individuais e de grupo; Fichas formativas; Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portefólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e	

			Tratamento de dados – Utilizar frequência relativas e percentagens Representação de dados – Resolver problemas	A, B, C, D, E, F, I  a, b, c	4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.)	
		Conhecimentos – 10%	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação.			
<b>Valores</b>	25%	Definidos pelo Agrupamento	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio EF	Grelhas de Observação	Estão num anexo

**CrITÉRIOS de Avaliação**  
**Referencial Comum à disciplina de Estudo do Meio 4º Ano**  
**Ensino Básico**

Dimensões	Valor ação	Áreas/Domínios de Avaliação e sua Cotação	Aprendizagens Específicas	Descritores Operacionais	Instrumentos de Avaliação	Observações
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	<b>75%</b>	Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom - 65%	<b>À DESCOBERTA DE SI MESMO O SEU CORPO</b> O SEU CORPO •Os ossos, os músculos e a pele. <b>A SEGURANÇA DO SEU CORPO</b> •Identificar alguns cuidados a ter com a exposição ao sol. •Conhecer algumas regras de primeiros socorros. •Conhecer e aplicar regras de prevenção de incêndios. •Conhecer regras de segurança antissísmicas. <b>À DESCOBERTA DOS OUTROSE DAS INSTITUIÇÕES</b> O PASSADO DO MEIO LOCAL	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às Aprendizagens	- Fichas de avaliação de conhecimentos; - Em determinadas disciplinas poderão ser realizados testes intermédios ao longo do ano letivo. - Provas Finais de cada ciclo de escolaridade; - Trabalhos do aluno; - Todos os restantes que o professor da turma (NOTAS: 1) Observação direta: desempenhos e comportamentos;	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>•Pesquisar sobre o passado de uma instituição local.</li> </ul> <p>O PASSADO NACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Conhecer personagens e factos da história nacional que se relacionam com os feriados nacionais e seu significado.</li> <li>•Localizar os factos e as datas estudados no friso cronológico da História de Portugal.</li> <li>•Conhecer unidades de tempo: o século.</li> </ul> <p>RECONHECER SÍMBOLOS NACIONAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Bandeira nacional.</li> <li>•Hino nacional.</li> </ul> <p><b>À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL</b></p> <p>ASPECTOS FÍSICOS DO MEIO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecer e observar fenómenos: de condensação; de solidificação e de precipitação.</li> <li>•Realizar experiências que representem fenómenos de evaporação; condensação; solidificação; precipitação e infiltração.</li> </ul> <p>OS ASTROS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Constatar a forma da Terra através de fotografias, ilustrações...</li> <li>•Observar e representar os aspetos da Lua nas diversas fases.</li> <li>•Observar num modelo o sistema solar.</li> </ul> <p>ASPECTOS FÍSICOS DE PORTUGAL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificar e localizar, no mapa, os maiores rios e as maiores elevações.</li> </ul> <p><b>À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS</b></p> <p>1. O CONTACTO ENTRE A TERRA E O MAR</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Observar e localizar no mapa de Portugal, alguns aspetos da costa.</li> <li>•Localizar em mapas ilhas e arquipélagos (Açores e Madeira).</li> <li>•Localizar no planisfério e no globo os continentes e os oceanos.</li> <li>•Identificar a sinalização da costa marítima.</li> </ul> <p>2.OS AGLOMERADOS POPULACIONAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecer aglomerados populacionais e</li> </ul>	<p>Essenciais e ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.</p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>a, b, c</b></p>	<p>Trabalhos individuais e de grupo; Fichas formativas; Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portefólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.)</p>	
--	--	--	---	---	--



			<p>localizá-los no mapa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Localizar no mapa a capital do País e capitais de distrito.</li> </ul> <p>PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Localizar Portugal no mapa da Europa, no planisfério e no globo.</li> <li>•Reconhecer a fronteira terrestre com a Espanha.</li> <li>•Localizar no planisfério e no globo os países lusófonos.</li> </ul> <p><b>À DESCOBERTA DOS MATERIAIS E OBJETOS</b></p> <p>1. Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente.</p> <p>Realizar experiências com a água, a eletricidade, ar e som.</p> <p>Manusear objetos em situações concretas.</p> <p><b>À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE A NATUREZA E A SOCIEDADE</b></p> <p>1. Principais atividades produtivas nacionais.</p> <p>2. A qualidade do ambiente.</p>			
		Conhecimentos – 10%	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação.			
<b>Valores</b>	25%	Definidos pelo Agrupamento	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio EF	Grelhas de Observação	Estão num anexo

**Crêterios de Avaliação**  
**Referencial Comum   disciplina de Expressões - 4  Ano**  
**Ensino Básico**

Dimensões	Valor ação	áreas/Domínios de Avaliação e sua Cotação	Aprendizagens Específicas	Descritores Operacionais	Instrumentos de Avaliação	Observações
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	<b>75%</b>	Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom - 65%	<b>EDUCAÇÃO ARTÍSTICA -ARTES VISUAIS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apropriação e Reflexão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global, utilizando um vocabulário específico e adequado.</li> <li>- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais, integrada em diferentes contextos culturais.</li> </ul> </li> <li>• <b>Interpretação e Comunicação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogar sobre o que v�� e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).</li> <li>- Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</li> <li>- Apreciar as diferentes manifesta����es artísticas e outras realidades visuais.</li> <li>- Perceber as raz��es e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decis���es, argumentar e formar ju��zos críticos.</li> <li>- Captar a expressividade quotidiana linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</li> <li>- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</li> </ul> </li> <li>• <b>Experimentação e Criação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</li> <li>- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.</p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>a, b, c</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fichas de avaliação de conhecimentos;</li> <li>- Em determinadas disciplinas poderão ser realizados testes intermédios ao longo do ano letivo.</li> <li>- Provas Finais de cada ciclo de escolaridade;</li> <li>- Trabalhos do aluno;</li> <li>- Todos os restantes que o professor da turma</li> </ul> <p>(NOTAS: <b>1)</b> Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos individuais e de grupo; Fichas formativas; Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portfólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2�, 3� e 4� ano); Avaliação externa: Provas aferição 2� ano.)</p>	

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</li> <li>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</li> <li>- Utilizar vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.</li> <li>- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</li> </ul>			
		Conhecimentos – 10%	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação.			
<b>Valores</b>	25%	Definidos pelo Agrupamento	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio EF	Grelhas de Observação	Estão num anexo

Dimensões	Valor ação	Áreas/Domínios de Avaliação e sua Cotação	Aprendizagens Específicas	Descritores Operacionais	Instrumentos de Avaliação	Observações
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	75%	Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom - 65%	<p>EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apropriação e Reflexão</b></li> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro.</li> <li>- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e</li> </ul>	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fichas de avaliação de conhecimentos;</li> <li>- Em determinadas disciplinas poderão ser realizados testes intermédios ao longo do ano letivo.</li> <li>- Provas Finais de cada ciclo de escolaridade;</li> <li>- Trabalhos do aluno;</li> <li>- Todos os restantes que o professor da turma (NOTAS: <b>1</b>) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos individuais e de grupo; Fichas formativas; Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portefólio, ...;</li> <li>- Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e</li> </ul>	

		<p>ambiências.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Interpretação e Comunicação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático.</li> <li>- Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul> </li> <li>• <b>Experimentação e Criação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades.</li> <li>- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal</li> <li>- Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.)</li> <li>- Transformar objetos experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas.</li> <li>- Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</li> <li>- Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul> </li> </ul>	<p>A, B, C, D, E, F, I</p> <p>a, b, c</p>	<p>4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.)</p>	
	Conhecimentos – 10%	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação.			

<b>Valores</b>	25%	Definidos pelo Agrupamento	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio EF	Grelhas de Observação	Estão num anexo
----------------	-----	----------------------------	---	--	-----------------------	-----------------

Dimensões	Valor ação	Áreas/Domínios de Avaliação e sua Cotação	Aprendizagens Específicas	Descritores Operacionais	Instrumentos de Avaliação	Observações
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	<b>75%</b>	Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom - 65%	<p>EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apropriação e Reflexão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores e diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço.</li> <li>- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor.</li> <li>- Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros.</li> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico.</li> <li>- Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</li> <li>- Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.</li> </ul> </li> <li>• <b>Interpretação e Comunicação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</li> <li>- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em</li> </ul> </li> </ul>	<p>Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.</p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>a, b, c</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fichas de avaliação de conhecimentos;</li> <li>- Em determinadas disciplinas poderão ser realizados testes intermédios ao longo do ano letivo.</li> <li>- Provas Finais de cada ciclo de escolaridade;</li> <li>- Trabalhos do aluno;</li> <li>- Todos os restantes que o professor da turma (NOTAS: <b>1</b>) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos individuais e de grupo; Fichas formativas; Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portfólio, ...;</li> <li>- Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.)</li> </ul>	

			<p>consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</li> <li>- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos.</li> </ul> <p>●<b>Experimentação e Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recriar sequências de movimentos.</li> <li>- Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários.</li> <li>- Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas.</li> <li>- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas.</li> <li>- Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.</li> </ul>			
		Conhecimentos – 10%	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação.			
<b>Valores</b>	25%	Definidos pelo Agrupamento	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio EF	Grelhas de Observação	Estão num anexo

Dimensões	Valor ação	Áreas/Domínios de Avaliação e sua Cotação	Aprendizagens Específicas	Descritores Operacionais	Instrumentos de Avaliação	Observações
Conhecimentos e Capacidades	75%	Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom - 65%	<p>EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apropriação e Reflexão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</li> <li>- Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</li> <li>- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmônicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do cotidiano, etc.).</li> <li>- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao cotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</li> </ul> </li> <li>• <b>Interpretação e Comunicação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</li> <li>- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</li> <li>- Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</li> <li>- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.</p> <p><b>A, B, C, D, E, F, I</b></p> <p><b>a, b, c</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fichas de avaliação de conhecimentos;</li> <li>- Em determinadas disciplinas poderão ser realizados testes intermédios ao longo do ano letivo.</li> <li>- Provas Finais de cada ciclo de escolaridade;</li> <li>- Trabalhos do aluno;</li> <li>- Todos os restantes que o professor da turma (NOTAS: <b>1</b>) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos individuais e de grupo; Fichas formativas; Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portfólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.)</li> </ul>	

			<p>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.</p> <p>●<b>Experimentação e Criação</b></p> <p>- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>- Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>			
		Conhecimentos – 10%	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação.			
<b>Valores</b>	25%	Definidos pelo Agrupamento	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio EF	Grelhas de Observação	Estão num anexo



Dimensões	Valor ação	Áreas/Domínios de Avaliação e sua Cotação	Aprendizagens Específicas	Descritores Operacionais	Instrumentos de Avaliação	Observações
<b>Conhecimentos e Capacidades</b>	<b>75%</b>	Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom - 65%	<b>Educação Física</b> SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS - Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios das atividades rítmicas e expressivas (dança), relativos ao 3.º e 4.º anos de escolaridade, adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e com o professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais, em situação de exploração do movimento a pares, de exercitação e de criação. SUBÁREA PATINAGEM - Realizar as habilidades da patinagem, relativas ao 3.º e 4.º anos de escolaridade, patinando com equilíbrio e segurança, ajustando as suas ações, no sentido de orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de percursos variados. SUBÁREA PERCURSOS NA NATUREZA - Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, relativas aos 3.º e 4.º anos de escolaridade, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. SUBÁREA NATAÇÃO - Deslocar-se com segurança no meio aquático, coordenando a respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas relativas ao nível de aprendizagem Introdução da natação.	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.  <b>A, B, C, D, E, F, I</b>  <b>a, b, c</b>	- Fichas de avaliação de conhecimentos; - Em determinadas disciplinas poderão ser realizados testes intermédios ao longo do ano letivo. - Provas Finais de cada ciclo de escolaridade; - Trabalhos do aluno; - Todos os restantes que o professor da turma (NOTAS: <b>1</b> ) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos individuais e de grupo; Fichas formativas; Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portfólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.)	
		Conhecimentos – 10%	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação.			

<b>Valores</b>	25%	Definidos pelo Agrupamento	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio	Definidos pelo Agrupamento em documento próprio EF	Grelhas de Observação	Estão num anexo
----------------	-----	----------------------------	---	--	-----------------------	-----------------

## Critérios de Avaliação – Referencial Comum da Dimensão Valores

### 1º Ciclo – 25% da Classificação Total

Valores	%	Descritores	Palavras-chave	Comportamentos observáveis a privilegiar	I.A.*	Critérios de Classificação
<b>Responsabilidade e Integridade</b>	5%	Respeitar-se a si mesmo e aos outros, aceitando as decisões dos adultos, a opinião dos colegas, e o cumprimento das regras estabelecidas pela Instituição	Regras (RI/EAAE) Respeito Opiniões	Cumprir as regras estabelecidas É assíduo e pontual Respeita o seu trabalho e o dos colegas	* Instrumento de Avaliação - Grelha de Observação e Registo	<p>Realiza frequentemente com oportunidade e correção global os comportamentos enunciados – <b>Cotação Total</b></p> <p>Não realiza com oportunidade e correção global os comportamentos enunciados – <b>Cotação Nula</b></p> <p>Realiza com discrepâncias na frequência, oportunidade e correção os comportamentos enunciados –</p>
<b>Excelência e Exigência</b>	5%	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação, manifestando-o, com organização, nas atividades propostas pelos professores	Trabalho Rigor Superação	Apresenta os trabalhos, da escola e de casa corretos e limpos.		
		Ser perseverante perante as dificuldades, não desistindo à primeira contrariedade.	Perseverança	Não desiste à primeira.		
		Ter consciência de si, exercendo os seus direitos e deveres como pessoa	Ser Pessoa Direitos Deveres	Adequa o seu comportamento nas variadas situações que acontecem no espaço escolar, evitando conflitos e brigas.		
<b>Curiosidade, Reflexão e Inovação</b>	5%	Querer aprender mais, manifestando a sua curiosidade	Aprendizagem Curiosidade	Questiona com oportunidade.		
<b>Cidadania e Participação</b>	5%	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos	Diversidade Direitos Humanos	Relaciona-se com todos os alunos da turma de forma apropriada.		
		Negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica, aplicando-a em comportamentos da vida quotidiana	Solidariedade Sustentabilidade e	Colabora na higiene e conservação do espaço escolar e noutras atividades solidárias e ecológicas.		
		Ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor, participando em atividades propostas pela comunidade	Empreendedor	Participa em projetos.		

<b>Liberdade</b>	5%	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum, expressa em atividades propostas pelo professor	Autonomia Direitos Humanos Democracia	Confraterniza com os outros, respeitando-se mutuamente. Demonstra, com autonomia, outros comportamentos democráticos		
------------------	----	---	--	---	--	--

#### Descritores operativos – Linguagens e textos.

Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.

#### Informação e comunicação- Descritores operativos

Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.

#### Raciocínio e resolução de problemas- Descritores operativos

Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.

#### Pensamento crítico e pensamento criativo- Descritores operativos

Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.

#### Descritores operativos – Relacionamento interpessoal.

Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspectivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspectivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.

#### Desenvolvimento pessoal e autonomia- Descritores operativos

Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.

#### Bem-estar, saúde e ambiente- Descritores operativos

Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.

#### Sensibilidade estética e artística- Descritores operativos

Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.

#### Saber científico, técnico e tecnológico - Descritores operativos

Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.

#### Consciência e domínio do corpo – Descritores operativos

Os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. Os alunos realizam atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). Os alunos aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.